



**SUDAM**

Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia



**GENAMAZ**

**Embrapa**

**AMAZÔNIA  
ORIENTAL**

# WORKSHOP

*BIODIVERSIDADE: Recursos Genéticos Vegetais da Amazônia, de Plantas Medicinais, Aromáticas, Inseticidas e Corantes, com Potencial Socioeconômico  
03 a 05/11/98*

**RELATÓRIO FINAL**

*APOIO: PROJETO BRA/96/025 - SUDAM/PNUD*

**BELÉM-PARÁ**

**DEZ/98**

**Tema 2: PLANTAS CORANTES**  
**Coordenadora: Maria do Socorro Padilha de Oliveira**

**Antecedentes:**

Na tentativa de orientar as discussões desta oficina, foi realizado um levantamento sobre as pesquisas que estão sendo desenvolvidas nas instituições localizadas no estado do Pará.

As informações foram solicitadas pelo GENAMAZ, através do representante de cada instituição, sendo fornecidas em planilhas. Contudo, para que não houvessem dúvidas, realizou-se uma visita nas instituições informantes para ajustes finais.

**Resultados:**

Apenas quatro instituições prestaram informações, sendo elas: a Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, a Embrapa Amazônia Oriental, o Museu Paraense Emílio Goeldi e a Agroindustrial Biotropical.

O MPEG apesar de ter se manifestado, no momento não está realizando nenhum trabalho com plantas corantes, mas tem interesse em participar de projetos sobre o tema.

A Embrapa Amazônia Oriental vem desenvolvendo pesquisas em várias linhas com o urucu, possui uma coleção de germoplasma conservada “in vivo” onde são realizadas atividades de caracterização molecular, avaliação morfológica e agronômica, vem trabalhando com melhoramento genético visando aumento produção de sementes seca/planta e teor de bixina, tendo lançado recentemente duas cultivares. Alguns experimentos com urucu são realizados em parceria com a Biotropical, nas linhas de melhoramento, manejo e adubação. Esta instituição realizou trabalhos na linha de identificação de corantes com o cará-roxo, jenipapo e açaí, tendo com essa última espécie pesquisas também, nas linhas de taxonomia, coleta, conservação “in vivo”, caracterização e avaliação morfológica e manejo.

A FCAP vem atuando em várias linhas de pesquisa, através do programa de Pós-graduação em biologia tropical. As espécies corantes que vêm sendo estudadas são o urucu e o jenipapo, contemplando as linhas de cultura de tecidos, conservação e propagação “in vitro”, metabólitos secundários e caracterização molecular.

Os dados fornecidos foram organizados por linhas de pesquisa e espécies contempladas, assinalando-se (X) nos trabalhos em execução e (XX) para necessidades de pesquisa. Os quais estão contidos na Tabela 1.

**Conclusões:**

Após a explanação dos resultados, foi aberta a sessão de perguntas tendo ocorrido muitas discussões, onde foram levantadas novas espécies tais como: a vinagreira, o parirí, o pacová, o açafraão entre outras. Finalmente, os participantes dessa oficina fizeram várias colocações e sugestões para direcionar um possível projeto em rede, sendo fechada as prioridades com urucu e o açaí. A síntese encontra-se listada a seguir.

1. Espécies a serem contempladas
  - Urucu (prioridade 1);
  - Açaí (prioridade 1);

**Tabela 1. Situação atual (X) e necessidades de Pesquisa (XX) com plantas corantes no estado do Pará**

Linhas	Espécies			
	Urucu	Cará-roxo	Açaí	Jenipapo
Taxonomia			X	
Coleta		XX	XX	XX
Conservação "in vivo"	X	XX	X	XX
Conservação "in vitro"	X			X
Caracterização morfológica	X	XX	XX	XX
Caracterização molecular	XX	XX	XX	X
Avaliação morfológica	X	XX	XX	XX
Avaliação agrônômica	X	XX	XX	XX
Manejo	XX	XX	XX	XX
Melhoramento genético	XX	XX	XX	XX
Aspectos sócioeconômico	XX	XX	XX	XX
Tecnologia industrial	XX	XX	XX	XX
Extração química	X	X	X	X
Identificação química	X	XX	XX	XX
Toxicologia	XX		XX	
Metabólitos secundários	X			
Propagação "in vitro"	X			X

UFPA: não repassou informações do que está fazendo

MPEG: no momento não desenvolve trabalhos com corantes

- Jenipapo (prioridade 2);
- Cará-roxo (prioridade 2);
- Pariri (prioridade 2)

2. Linhas prioritárias para o urucu

- Toxicologia;
- Tecnologia industrial;
- Caracterização e avaliação;
- Melhoramento genético;
- Aspecto sócioeconômico;
- Biotecnologia;



3. Linhas prioritárias para o açaí
  - Coleta;
  - Caracterização e avaliação;
  - Melhoramento genético;
  - Aspecto sócio-econômico;
  - Toxicologia;
  - Tecnologia industrial;
  - Manejo;
  - Separação e identificação dos corantes
  
4. Instituições e empresas que manifestaram interesse no projeto em rede
  - Embrapa Amazônia Oriental (Coordenadora);
  - Faculdade de Ciências Agrárias do Pará;
  - Biotropical;
  - Universidade federal do Pará;
  - Universidade federal do Mato grosso;
  - Faculdade do Amazonas;

Outras instituições que tiveram interesse poderão participar do referido projeto.

Quanto as linhas de pesquisas que deverão ser desenvolvidas com as demais espécies ficou de ser decido numa próxima oportunidade.